



B0329

VARIAÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DOS GRUPOS TRÓFICOS DOS ISÓPODES ASSOCIADOS À ALGA PARDA SARGASSUM EM AMBIENTES SUJEITOS A CONTAMINAÇÕES DE HIDROCARBONETOS DE PETRÓLEO

Laryssa Fanny Galantini Pires (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Fosca Pedini Pereira Leite (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O litoral norte do Estado de São Paulo tem sido uma das áreas mais afetadas pela poluição por petróleo havendo a indicação de contaminação por hidrocarbonetos. Diante disso, pretende-se avaliar a ocorrência e os efeitos ecológicos de hidrocarbonetos em comunidades fitais especialmente sobre as assembléias de isópodes. Para tanto, foram amostradas algas do gênero *Sargassum* em quatro pontos do canal de São Sebastião, com diferenças na contaminação por hidrocarbonetos, situadas em diferentes distâncias do Duto e Terminais Centro Sul (DTCS). Para avaliar a estrutura das taxocenoses, a composição e a diversidade dos isópodes, foram triados até o presente, amostras de duas estações do ano, obtendo-se um total de 6.429 indivíduos com 6.044 no outono e 389 no inverno. Até o presente momento, todos os pontos das coletas foram analisados, havendo predominância numérica de *Janaira gracilis*, da Sub-Ordem Asellota, observando-se ainda a presença de espécies das famílias Sphaeromatidae e Anthuridae ainda não identificadas. No outono o maior número de indivíduos foi obtido no ponto da Praia do Sino, e no inverno, no ponto do Costão da Prainha. Pretende-se dar continuidade ao projeto com a identificação de todas as espécies e avaliar a taxocenose dos isópodes de acordo com seus hábitos de vida, especialmente com o modo de alimentação.

Isópodes - Contaminação - Hidrocarbonetos